

MUDOU O SISTEMA DE VOTAÇÃO

**Eleição 2021 2<sup>o</sup>S**  
Conselho Deliberativo  
e Diretoria Executiva  
**TOTALMENTE  
DIGITAL**



**Com expressiva participação,  
os assistidos elegeram  
duas Duplas para o  
Conselho Deliberativo da FRG  
e a Diretoria de Ouvidoria**

# Representação dos assistidos na FRG



**ELEITO: Henrique Trigueiro**  
Diretor de Ouvidoria



**ELEITOS: Ricardo Nogueira e Ivo Baran**  
Conselheiros Deliberativos



**ELEITOS: Agildo Meireles e Adelson Guimarães** – Conselheiros Deliberativos



## APOIADOS PELA APÓS-FURNAS

**D**e 18 a 21 de outubro, os participantes da FUNDAÇÃO REAL GRANDEZA, bem como os Aposentados e Pensionistas, votaram, **pela primeira vez via internet**, para os titulares das Diretorias de Seguridade (ativos) e de Ouvidoria (aposentados e pensionistas), e em três membros para o Conselho Deliberativo.

A APÓS-FURNAS, sempre atenta e presente em zelar pelo interesse dos seus associados, deu apoio político e material aos associados que registraram candidaturas, após rigorosa análise da experiência, competência e qualificação de cada um que cumprisse todas as exigências e formalidades.

Para a Diretoria de Ouvidoria, apoiamos o engenheiro aposentado **Henrique Trigueiro**, atual conselheiro nato da APÓS-FURNAS, Profissional de Seguridade Social pelo ICSS, já tendo sido conselheiro deliberativo na Fundação, assessor da Diretoria da CAEFE, presidente do Conselho Deliberativo da UNIDASPREV, e na gestão passada, Diretor Presidente da APÓS-FURNAS. Henrique foi eleito com **1.623 votos** – segundo os números divulgados pela Comissão Eleitoral no dia seguinte à votação.

No pleito para as vagas ao Conselho Deliberativo, das três

duplas de associados que apoiamos – nº 13, **Ricardo Nogueira e Ivo Baran**, nº 14, **Agildo Meireles e Adelson Guimarães**, e nº 15, **Guiomar Praun e Andrea Jaguaribe**. somente esta última não obteve votos suficientes, apesar da expressiva votação. A Dupla nº 13 obteve **1.436 votos**, representando os assistidos, e a Dupla nº 14 obteve **914 votos**, representando a soma de ativos+assistidos.

Cabe registrar que com os votos dos ativos, foram eleitos para o Conselho Deliberativo a Dupla nº 24, **Felipe Araújo e Rodrigo de Almeida**, com 1.061 votos, e para a Diretoria de Seguridade, **Patrícia Melo**, com 1.042 votos.

A APÓS-FURNAS mantém-se à disposição dos órgãos da Governança da Fundação sempre que for demandada, no papel de interlocutor altamente qualificado.

Mas ao mesmo tempo, **será fiscal permanente da sua atuação**. Porque este será sempre nosso papel, em tudo o que diz respeito aos direitos e interesses dos aposentados e pensionistas.

Rio de Janeiro, outubro de 2021.

Oldegar Sapucaia  
Diretor Presidente

### CONFIRA SEU CONTRACHEQUE

Sua contribuição para a APÓS-FURNAS pode ser descontada no seu benefício da FRG. Se não houve este débito, faça um depósito identificado, TED ou DOC com nome e CPF, para APÓS-FURNAS, CNPJ 29.242.294/0001-40, Bradesco – 237, Agência 2580-1, C/C 169.716-1.

### ATUALIZE SEU CADASTRO

Atualize seus dados cadastrais pelos tels. (21) 2286-8267/2527-5359, pelo WhatsApp Oficial (21) 98491-8701 ou pelo e-mail [cadastro@aposfurnas.org.br](mailto:cadastro@aposfurnas.org.br), para que possamos manter você sempre informado das atividades da sua APÓS-FURNAS.

### NOVOS ASSOCIADOS

Andrea Nicoletti Jaguaribe, Edgar Moreira Lopes, Ivo Sergio Baran, Lucimar Altomar Güttler e Maria Aparecida de Almeida Pinto Seabra Fagundes, do Rio de Janeiro, Heloisa da Silva Peixoto, de Porto Alegre, e Joel Ribeiro Mendes, de Campinas-SP.

**SEJAM BEM-VINDOS !**

# Recuperamos nossa vaga no CIRG

**Indicação de representante da APÓS-FURNAS no Comitê de Investimentos da REAL GRANDEZA (CIRG) é finalmente aceita.**

Após meses de espera, apesar da intensa cobrança da Associação junto ao Conselho Deliberativo da FRG, foi aprovada a indicação do associado **Antonio Mendonça** como membro do Comitê a partir de em 27 de outubro, para o período de 2021 a 2025.

A indicação de Antonio Mendonça havia sido encaminhada em fevereiro de 2021, face ao término do mandato do representante anterior, Ivan Mourão, previsto para o final daquele mês.

Entretanto, a decisão daquele Conselho Deliberativo, em 07/06/21, foi de não aceitar a indicação, por razões que a APÓS-FURNAS considerou equivocadas e ilegais. Por isso, insistimos na manutenção da indicação do seu nome.



Após meses de pressões e negociação, o Conselho Deliberativo acolheu nossos argumentos e reverteu a decisão anterior, aprovando nosso representante.

## ENTENDA A SITUAÇÃO DOS TETADOS DA REAL GRANDEZA

Por força do Decreto 81.240/78, o Regulamento do Plano BD da REAL GRANDEZA passou a limitar o Salário Real de Contribuição (SRC) a, no máximo, três vezes o teto de contribuição do INSS. **Os tetados são todos que estavam na ativa em 15/07/1977, quando esta Lei entrou em vigor.**

Isso poderia ter sido corrigido após as Leis Complementares 108 e 109 de 2001, retirando-se o teto. Mas para isso **os ativos tetados e as patrocinadoras deveriam ter pago ao Plano BD por todo este período de contribuições a**

**menor**, devendo ser aportada também a rentabilidade obtida pelos investimentos da FRG durante este período. Porém, **ninguém realizou esse aporte.**

**Em apenas um dos seus planos de desligamento incentivado**, FURNAS ofereceu uma compensação aos tetados.

Hoje, quem é tetado só poderia aumentar seu benefício se fizesse o aporte referente a todas as contribuições da patrocinadora e de próprio participante desde 1977.

## Fale com a APÓS-FURNAS

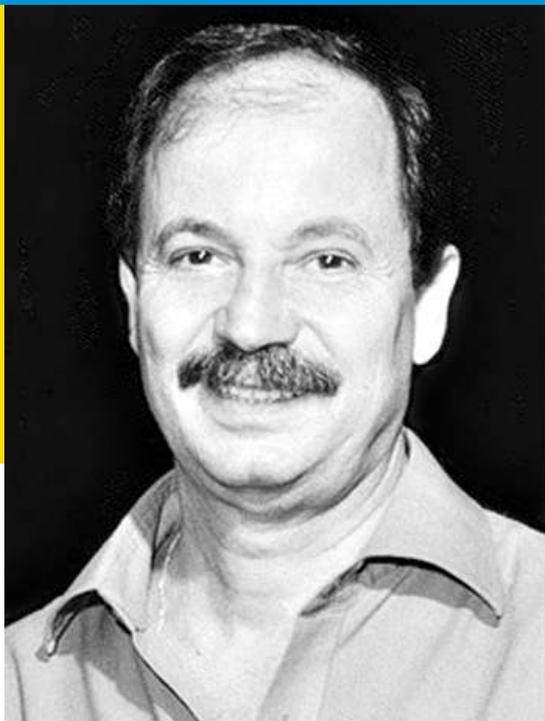
**ATENDIMENTO:** dias úteis, das 9h às 17h – (21) 2286-8267 | 2527-5359

 **WhatsApp Oficial** – (21) 98491-8701 (somente mensagens de texto)  
Salve este número no seu celular e, ao escrever, identifique-se com matrícula e nome completo

**E-mail:** [aposfurnas@aposfurnas.org.br](mailto:aposfurnas@aposfurnas.org.br)

**Atendimento remoto do Serviço Social:** (21) 98491-8704 | 98491-8699 





## Horácio de Oliveira: um percurso dedicado à Fundação Real Grandeza

**A carreira profissional de Horácio de Oliveira se confunde com praticamente toda a história da REAL GRANDEZA – e da APÓS-FURNAS também. Esta entrevista é um resumo muito, muito condensado da sua história.**

**O ELO** – Como foi sua chegada à FUNDAÇÃO REAL GRANDEZA?

**Horácio de Oliveira** – Acho que preciso começar pela minha história anterior para responder a essa pergunta. Trabalho desde cedo: fui office-boy, auxiliar de despachante, trabalhei em Escritório de Contabilidade, fui bancário, e ingressei na Petrobras, trabalhando no convênio que a empresa tinha com o INSS. A Petros já existia como política de Recursos Humanos, entretanto, seria necessário o reconhecimento de tempo de serviço de pessoas egressas do CNP (Conselho Nacional do Petróleo), cujas aposentadorias estavam asseguradas estatutariamente pelo Serviço Público. Nesse sentido obtive muitas vitórias junto ao INSS. A Petros foi idealizada sob o comando do atuário Rio Nogueira, sendo seguida da REAL GRANDEZA com os estudos do atuário Jesse Montello. Cheguei através do Diretor-Superintendente Anysio de Souza Alegria, em cujo processo atuei na época.

**ELO** – E você foi transferido para FURNAS?

**Horácio** – É modo de dizer: eu fiz todo o processo de recrutamento externo da empresa e fui alocado na REAL GRANDEZA. Na época, ela era uma espécie de *longa manus* da política de recursos humanos de FURNAS. Constituída há quatro anos, tinha um forte apoio da empresa. Recebeu um aporte inicial de Cr\$ 4 milhões (valor considerável à época) e seus funcionários eram cedidos pela empresa. Entrei na REAL GRANDEZA sob o comando do Diretor da Área de Bem-Estar Social, Carlos Vieira Roscoe. Naquele momento, a entidade precisava reestruturar sua Seguridade, e eu comecei organizando o cadastro de participantes e assistidos com direito ao seu benefício. Fui Gerente e Assistente de Diretoria.

**ELO** – Se a FRG tinha apenas quatro anos de existência, você não foi incluído entre os “tetados”.

**Horácio** – Não, foi só com o Decreto 81.240/78 que se estabeleceu esse teto. Essas disposições deram dosimetria ao processo, disciplinando também o limite de contribuição. Temos que lembrar que na época só havia plano de Benefício Definido. E eu cheguei em FURNAS antes dessa mudança. Mas o mundo da previdência complementar foi se transformando e ganhando

características de investimento. Vieram as Leis Complementares nºs 108 e 109, os planos CD passaram a ser o padrão, a Secretaria da Previdência Complementar (SPC) virou PREVIC...

**ELO** – Mas antes das Leis 108 e 109, você participou de algumas ações da Fundação para o aprimoramento da sua previdência.

**Horácio** – De fato, a evolução da REAL GRANDEZA é um processo contínuo. Redigi muito, em termos de Estatuto e Regulamentos. Por exemplo, só em 1979 foi criado o plano de pensão. Em 1989, criamos a Unidade de Benefício (UB) para proteger a complementação dos efeitos da inflação. Observe-se que na década de 80 a inflação passava de 80% ao mês. Além disso, meses antes de a Constituição de 1988 determinar ao INSS a correção dos 36 salários, a FUNDAÇÃO já realizava essa correção, cumprindo uma decisão do Conselho Deliberativo de 1987. Foi na época do Tadeu Niemeyer, um cara de muita visão. E o INSS, mesmo havendo o dispositivo constitucional, só fez essa correção em 1991, criando o chamado “buraco negro”, que muita gente teve que recorrer à Justiça para recuperar. Outra medida relevante que a FRG implementou foi a Garantia Mínima Anual para os assistidos.

**ELO** – A APÓS-FURNAS nesse contexto?

**Horácio** – A APÓS-FURNAS sempre fez um ótimo trabalho junto à Fundação. Quando foi criada, vieram conversar comigo o Geraldo Moreira, Anysio Alegria, Hélio Maurício e o Murillo Paes Leme, na antiga DIPS (Divisão de Previdência Social), para fazer um convênio para a contribuição do associado por desconto em folha – sem problemas, desde que autorizado pelo associado.

É importante destacar o quanto a Associação lutou – e ainda luta – para a que a FUNDAÇÃO se mantenha segura. Como aconteceu na primeira tentativa de privatizar FURNAS, em 1999, malograda graças a uma ação judicial da APÓS-FURNAS. Como quando liderou a resistência, na época que um grupo político quis tomar conta da entidade. Na oportunidade, fomos processados por nos insurgirmos contra esse ato – os três eleitos e um representante de patrocinadora que nos acompanhava nos votos. E, há pouco tempo, na manutenção da redação do Artigo 63 do Estatuto, cuja redação

salvaguarda o equilíbrio nas decisões que envolvem o Estatuto da FRG. Fui Coordenador do Grupo de Trabalho criado pelo Conselho Deliberativo que sustentou essa tese. A Previc quis acabar com isso, mas a APÓS-FURNAS conseguiu uma tutela antecipada que bloqueou essa alteração. No futuro, outra decisão judicial poderá derrubar essa tutela, ou seja, essa luta não acabou.

**ELO** – Quando você começou a atuar na governança da FUNDAÇÃO?

**Horácio** – Desde sempre. Fui representante dos empregados no Conselho de Curadores, na mesma época que a D. Alzira era representante dos aposentados. Eu entrei para a APÓS-FURNAS ainda na ativa, e éramos pares no Conselho. Mais tarde, quando da questão do Banco Santos, voltei ao Conselho Deliberativo, eleito pelos participantes e assistidos, tendo como suplente o Roberto Kurric. A outra dupla foi do Geovah Machado com o Pedro Trotta. Fui reeleito mais uma vez, desta feita tendo como suplente o Pedro Trotta. E há oito anos voltei, eleito por dois mandatos para a Diretoria de Ouvidoria.

**ELO** – Mas houve um hiato entre sua aposentadoria e o retorno à Fundação...

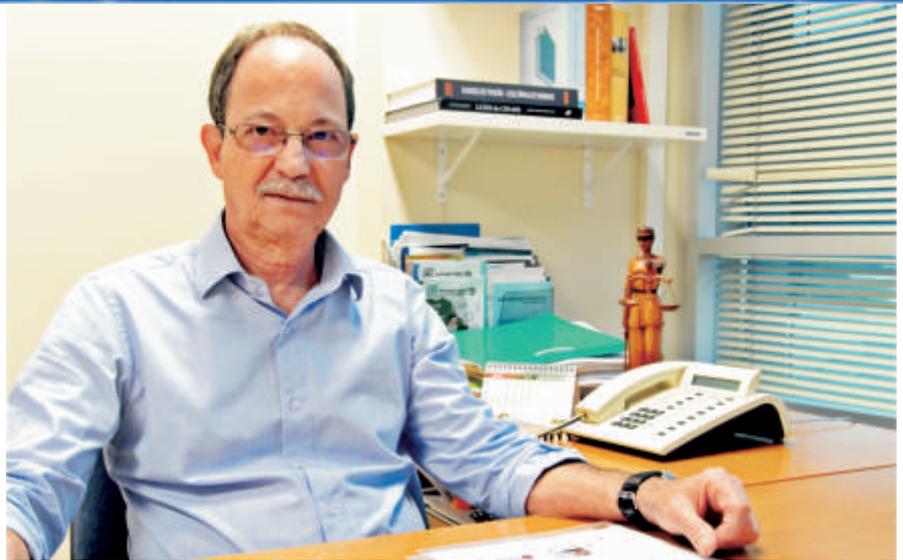
**Horácio** – Assim que aposentei, fui eleito para o Conselho Deliberativo da APÓS-FURNAS, e também fui militar como advogado no escritório do Leonel de Castro – o mesmo que patrocinou a ação que impediu a privatização – e em outras entidades. Quando voltei para a FRG, tive que reduzir essa atividade, porque a previdência complementar exige muita disponibilidade de tempo e estudo.

**ELO** – Voltando à Ouvidoria...

**Horácio** – Assumi a Diretoria após o mandato da Tania Vera Vicente, que fez um excelente trabalho. Mas não há nada que não possa – e deva – ser aprimorado. A FRG sempre se preparou para o futuro, e esse foi meu desafio.

Na Ouvidoria, foi necessário a reestruturação do canal, assim como sua normatização para que pudesse assegurar os direitos dos participantes, assistidos e beneficiários dos planos de saúde, em consonância com as normas e regulamentos da entidade. Um canal democrático e recursal, que busca soluções e melhorias nos processos, com uma equipe capacitada e devidamente certificada para esta atribuição. A partir de outubro de 2021, a Ouvidoria passou a ser responsável pela gestão do Canal de Denúncias da REAL GRANDEZA.

Na área de atendimento, contamos com uma equipe profissional treinada, que atende as demandas com cordialidade. Melhoramos os processos na GRP (Gerência de Relacionamento com Participante), com uma pesquisa de satisfação imediata; colocamos a equipe em *home-office*, com o suporte de um sistema



de monitoria e controle de telefones; e implantamos uma Unidade de Resposta Auditável (URA), em que o participante resolve sozinho algumas solicitações, como boletos e carteirinha do plano de saúde; ampliamos o serviço de *callcenter* para saúde e criamos a assinatura eletrônica para os empréstimos, entre outras medidas para atendimento remoto.

Outra atribuição desta Diretoria é a política de Responsabilidade Socioambiental da Fundação – RSA, que deve começar dentro de casa. Publicamos uma cartilha de crédito consciente e em apresentações do grupo de teatro Real Encena, temos roteiros que versam sobre a educação financeira e previdenciária. E recebemos o 1º Selo da ABRAPP como Empresa Sistemicamente Importante, além de muitas outras atividades que o espaço do ELO não me permite enumerá-las. Nessa área, a REAL GRANDEZA se destaca no mercado.

**ELO** – Você ainda foi interino na Diretoria de Investimentos por alguns meses...

**Horácio** – Oito meses. Eu já era certificado pelo ICSS e CVM. Fui sabatinado na PREVIC e me tornei AETQ – Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado. Assumi a função até a chegada da Patrícia Queiroz. Obtivemos vários bons resultados, graças ao protagonismo da excelente equipe da Fundação e a interação com

o CIRG e seus subcomitês. Para uma meta de 5,3% no BD, tivemos 11,98% no período; no CD a meta era de 6,36%, chegamos a 12,96%. Os Fundos Assistenciais renderam 11,25% e o Plano de Gestão Administrativa, 12,25% – tudo isso diante de uma SELIC de 4,01%. O Patrimônio Global cresceu, de R\$ 16,4 bilhões, para mais de R\$ 17 bilhões.

**ELO** – Muitas missões cumpridas, Horácio. E daqui para frente?

**Horácio** – Parece que está na hora de dar oportunidade para os mais jovens fazerem sua parte, né? (*risos!*) Mas a verdade é que a gente não deve parar. Como não dá para prever o futuro, temos que pensar na vida e estabelecer metas a perseguir. É o que eu pretendo fazer: com mais calma, sem a enorme pressão que é a responsabilidade de gerir do patrimônio alheio, vou trabalhar pelo prazer de fazer bem feito.

“É importante  
destacar o quanto  
a APÓS-FURNAS  
lutou – e luta! –  
pela Fundação.”



No dia 26 de outubro, os associados da APÓS-FURNAS reuniram-se às 10h30, através da plataforma Google Meet para debater e votar alterações no Estatuto da entidade.

Basicamente, as mudanças se referem à governança da Associação, que passa a seguir o modelo da maioria das instituições em torno do universo dos aposentados de FURNAS, ELETRONUCLEAR e Fundação Real Grandeza.

A partir de 2023, a Assembleia Geral vai eleger um Conselho Deliberativo de 20 membros. Este Conselho eleito, juntamente com os Conselheiros Natos, vai escolher uma Diretoria Executiva. É o mesmo modelo de governança da ELETROBRAS, FURNAS, REAL GRANDEZA e a CECREMEF.

Os membros dessa Diretoria não têm que ser, necessariamente, do Conselho Deliberativo. Ela poderá ser composta por outros associados em pleno gozo de seus direitos estatutários.

A Diretoria Executiva foi reorganizada em **Diretor Presidente**, **Diretor Administrativo-Financeiro** e **Diretor Social**, com seus respectivos vice-diretores.

Os mandatos continuam sendo de dois anos, com somente uma reeleição consecutiva ao mesmo cargo, a fim de manter a renovação de pessoas ocupando os cargos administrativos.

Mantém-se a condição voluntária dos associados que cumprem mandatos na Diretoria Executiva e nos Conselhos Deliberativo e Fiscal, sem qualquer remuneração pela sua atividade.

Entre outras alterações de menor relevância está o endereço social, atualizado para a Rua São José, 90, Centro, Rio de Janeiro.

Disponível no site [www.aposfurnas.org.br](http://www.aposfurnas.org.br), o Estatuto vigora desde 26/10/2021, com exceção do que se refere à Diretoria e Conselhos, cujos mandatos se mantêm até a AGO de 2023.

## Por que comemoramos o Dia Internacional do Idoso?

Primeiro de outubro foi instituído pela ONU como Dia Internacional da Pessoa Idosa, com o objetivo de sensibilizar a sociedade para as questões de envelhecimento e da necessidade de cuidar e proteger as pessoas com mais de 60 anos.

Mas além de carinho e atenção, os idosos precisam de **respeito**. Não apenas pela idade mas pelo conhecimento que acumularam.

**Parabéns aos idosos, que construíram tudo o que está em funcionamento no mundo, hoje (como FURNAS).** Muitos continuam em atividade, porque com 60 anos a maioria ainda se sente jovem.

No Brasil, há mais de 30 milhões de idosos, cerca de 15% da população. E o que queremos, antes de mais nada, é respeito, proventos dignos e saúde. Depois, carinho.





## De resistência, vitórias, conquistas e confraternização. E muita luta pela frente.

**A** APÓS-FURNAS comemorou seus 37 anos com um passeio virtual pelo Jardim Botânico do Rio de Janeiro, conduzido pela socióloga e professora de história Bernadette Amaral. Dezenas de associados participaram e conheceram, através do seu computador ou celular, um pouco deste que é um dos mais belos jardins botânicos do mundo.

Esse evento via internet celebrou a continuidade da missão de promover o conagração dos associados – um dos objetivos estatutários da Associação. Mas este objetivo só faz sentido se os demais, que buscam a segurança e a dignidade dos aposentados e pensionistas, estiverem sendo cumpridos também.

Defender os interesses de assistidos e participantes dos planos de previdência e saúde da FUNDAÇÃO implica lutar também pela própria entidade e por suas patrocinadoras.

E esse tem sido o principal foco de atuação da APÓS-FURNAS ao longo de quase quatro décadas.

Ao lutar contra a privatização de FURNAS – ontem e hoje! – a sua Associação procura garantir o patrocínio e a sustentabilidade da Fundação que administra seu plano previdenciário.

As batalhas são muitas vezes bem complexas.

Recentemente, a Associação ganhou uma liminar que impede que o Artigo 63 do Estatuto da FRG possa ser alterado.

Esse Artigo diz que, para alterar este mesmo Estatuto é preciso o voto de quatro Conselheiros Deliberativos. O voto de minerva (de desempate), prerrogativa do Presidente do Conselho em outras



decisões, não se aplica neste caso. A Justiça acolheu o pedido da APÓS-FURNAS.

Isso significa que **nem o Presidente da República** (que indica o presidente da ELETROBRAS, que indica o presidente de Furnas, que indica o presidente do Conselho da FUNDAÇÃO), **nem ele pode determinar alterações no Estatuto da FRG**. Somente o voto de três Conselheiros + um tem esse poder. E três conselheiros sempre serão os eleitos por Ativos e Assistidos.

Esta ação defende os interesses de aposentados, pensionistas e participantes da ativa – mesmo daqueles que não se associaram à APÓS-FURNAS ou que saíram da Associação para “economizar”.

Ainda há muita luta pela frente: mudanças na economia, no ambiente dos fundos de pensão, no universo ELETROBRAS trazem ameaças à REAL GRANDEZA. Em qualquer que seja o cenário, a APÓS-FURNAS continuará lutando sempre por você.

## Entenda o Auxílio-Funeral da CAEFE

Desde o início de 2020, o Auxílio Funeral da CAEFE tem normas diferentes do que eram tradicionalmente. Confira:

### QUEM TEM DIREITO

- Associados que aderiram ao novo modelo de Seguro de Vida: para falecimento de titular, cônjuge ou companheiro (a), e filhos até 21 anos ou 24 anos se universitários.
- Associados com remuneração bruta de até R\$ 2.400,00: para falecimento do titular, o limite do benefício; para falecimento de cônjuge, companheiro(a), filhos até 21 anos ou 24 anos se universitários, empréstimo no valor do limite do benefício, parcelado em 10 prestações mensais e sucessivas.

### VALOR LIMITE DO BENEFÍCIO

R\$ 2.800,00

### COMO SOLICITAR

- Associados com Seguro de Vida CAEFE: 0800 516 5859 – Assistência Funeral Familiar Chubb
- Associados com remuneração bruta de até R\$ 2.400,00: Capitais – 4003-6400 ou (21) 3812-8800 (usar opção Serviço Social); demais localidades – 0800 888 6400 (opção Serviço Social). Pelo e-mail [servicosocial@caefe.com.br](mailto:servicosocial@caefe.com.br) ou pelo WhatsApp (21) 3812-8888 (opção Serviço Social) – somente mensagem.

Fonte: [www.caefe.com.br](http://www.caefe.com.br)

# Jarbas Alberto Di Piero Novaes: pioneiro de FURNAS e da APÓS-FURNAS



JARBAS E CLAUDINA

Um dinossauro de FURNAS, brincavam os amigos: entrou na empresa antes mesmo de ela ser fundada. Na sua Carteira de Trabalho consta a contratação em 18 de junho de 1957, e por isso um desenhista que trabalhava com seu amigo Jacy Neves da Silva fez um quadro que Jarbas exibia atrás de sua mesa de trabalho.

“Eu fui contratado porque era perto”, afirma ele. “Eu trabalhava no DNOS quando me indicaram para a CEMIG, que ficava bem ao lado, onde se desenvolvia o projeto de FURNAS. Quando a empresa ganhou vida própria, eu já estava lá.”



Jarbas está com 94 anos, casado com dona Claudina desde julho de 1955, e se esforça generosamente para reconstituir a ordem de fatos que ocorreram há mais de sessenta anos.

Contratado por Franklin Fernandes Filho, trabalhou sempre na área de Projetos, onde chegou a Chefe de Departamento e aposentou-se como Assistente do Diretor.

Começou como engenheiro nas obras de Furnas (“época em que fui mais feliz dentro da empresa”) e trabalhou na construção de várias barragens do Rio Grande, bem como na construção de Angra I e II.

Quando teve que se aposentar no início dos anos 80 veio uma tristeza imensa. E por isso mesmo, foi um dos primeiros a assinar pela criação da APÓS-FURNAS, assim que Geraldo Moreira o convidou para participar.

Mas o setor elétrico não podia prescindir do seu conhecimento e experiência, e pouco tempo depois foi chamado para a NUCLEBRAS, onde foi Diretor até 1988.

E quando se pensava que afinal tinha encerrado sua vida profissional, foi chamado por Sergio S. G. Motta para assumir um assento no Conselho de Administração da Perdigão como

representante da REAL GRANDEZA, onde ficou até meados da década de 90.

Nessa época, deu um longo depoimento sobre tudo o que viu e viveu em FURNAS para um projeto de memória da empresa – um documento fundamental, em primeira pessoa, que a APÓS-FURNAS pretende trazer para seus associados em breve.



Jarbas e Claudina tiveram os filhos Paulo, engenheiro que trabalhou por algum tempo em FURNAS, Carmen, veterinária aposentada do IBAMA, que foi morar com o casal durante o período mais grave da pandemia, e Jorge, engenheiro como o pai e o irmão mais velho.

Aos poucos a vida volta ao normal, e Jarbas aproveita a quietude da rua onde mora, curtindo a presença da linda esposa, sua companheira há mais de 66 anos.

## O ELO

Os artigos assinados são de responsabilidade dos seus autores e não representam, necessariamente, a opinião deste informativo.

Colaboradoras Edilane Espinosa e Rejane Paranhos  
Jornalista Responsável Guto Rolim MTB 13880



ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS DE FURNAS

Sede Administrativa: R. São José, 90/1902, Centro, Rio de Janeiro-RJ CEP 20010-901  
Tels: (21) 2286-8267 | 2527-5359 | WhatsApp oficial (21) 98491-8701 (dias úteis, das 9h às 17h)  
Atendimento remoto do Serviço Social – Cel: (21) 98491-8704 / 98491-8699  
www.aposfurnas.org.br • aposfurnas@aposfurnas.org.br  
Diretor Presidente Oldegar Sapucaia • Vice-Diretor Presidente Willy Correa Ramos • Diretora Social Isaura Ferreira Brandão • Vice-Diretora Social Eliane Guimarães Soares • Diretora Financeira Helia Maria de Souza Habibe • Vice-Diretor Financeiro Mario Francisco Fontes • Diretor Administrativo Claudomiro Pereira de Souza • Vice-Diretora Administrativa Leila Ferreira da Fonseca